

Os Filhos de Deus.

Será que todos são Filhos de Deus? A palavra de Deus nos informa que somos amados por Deus, mas nem todos são Filhos de Deus. O apóstolo João dá a tônica desta afirmativa. Ele diz: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome”. (João 1.12).

Filho de Deus só é considerado aquele que crê em Jesus. O apóstolo Paulo em (Romanos 8.14-15), irá pontuar duas coisas importantes: primeiro, o agir do Espírito Santo de Deus na vida do crente, e o significado da adoção. Quero elencar dois pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, os que nasceram de novo são guiados pelo Espírito de Deus (8.14). Todo aquele que está sendo levado pelo Espírito é um Filho de Deus. Nosso desafio enquanto cristão, é permitir que o Espírito Santo exerça liderança total em nossa vida. Sua influência capacita-nos a cada vez mais esmagar o poder do pecado residente dentro de nós, para cumprirmos os mandamentos de Deus, livre e alegremente.

A influência do Espírito Santo não é esporádica, mas constante. O Espírito Santo de Deus em nossa vida não age em conta gotas, de vez em quando, em momentos específicos. Pelo contrário, sua influência é constante! O Espírito Santo não entra e depois sai. Ele habita no crente permanentemente (João 14.16). “E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre” (NVI).

Em segundo e último lugar, uma bendita certeza: não somos escravos, mas Filhos (8.15). O apóstolo Paulo fala do cristão como adotado na família de Deus. É o Espírito Santo que transforma escravos em Filhos. Jesus é o Filho de Deus por natureza, nós o somos por adoção. Deus escolheu nos amar, nos adotar e nos redimir. Quais são as implicações da adoção. O teólogo William Barclay nos ajuda entender.

A pessoa adotada perdia todos os direitos de sua família antiga e ganhava todos os direitos de um filho totalmente legítimo na nova família. O filho adotivo tornava-se herdeiro de todos os bens de seu novo Pai. Uma vez que somos aceitos por Deus como Filho, por causa da obra expiatória de Jesus, passamos a desfrutar de todas as bênçãos desse Pai bendito e maravilhoso.

Legalmente, a antiga vida do adotado ficava completamente cancelada. Em outras palavras, todas as dívidas eram legalmente canceladas; a pessoa adotada era considerada uma nova pessoa numa nova vida. Termina com as palavras do teólogo William Greathouse: “Na adoção temos dois privilégios: o primeiro é chamar Deus de Pai. O segundo é tornar-se herdeiro da riqueza do seu Pai adotivo”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**